PROVÍNCIA
Agostiniana
Nossa Senhora da Consolação do Brasil

ANO XIX | Nº 98 | Janeiro a Março de 2020

Inquietude

"Somos caminhantes, peregrinos em trânsito."
(Santo Agostinho, Sermão 169)

Nossa homenagem ao Frei Luciano Núñez García
Pág. 3

Nova composição das Fraternidades Agostinianas
Págs. 6 e 7

PURINHA, uma vida transformada
Pág. 11

Palavra do Prior Provincial

Quarentena Quaresmal na expectativa da Quarentena Pascal

O Tríduo Pascal é o centro de todas as celebrações litúrgicas da vida da Igreja: celebramos a paixão, morte e ressurreição de Jesus. Ao celebrarmos a Páscoa de Jesus, diariamente, semanalmente e anualmente, damos sentido a toda a nossa vida. Também vivemos as dores e prazeres, alegrias e tristezas, enfermidade e saúde, vida e morte, em ritmo pascal, com pequenas mortes e pequenas ressurreições, até o dia definitivo de nossa ressurreição e da ressurreição do mundo.

São quarenta dias antes do Tríduo Pascal (Quaresma) e quarenta dias depois do Tríduo Pascal (Tempo Pascal). Santo Agostinho nos oferece uma bela reflexão sobre o sentido da Quaresma e o Tempo de Louvor: "Neste período quaresmal vivemos os nossos dias que simbolizam as fadigas do tempo presente, nos jejuns e na observância quaresmal, não resguardando a própria vida; o período que virá simboliza o tempo futuro. Ainda não estamos lá; eu, de fato, disse 'simboliza' e não 'será'. Até a paixão, portanto, é tempo de penitência; depois da ressurreição será o tempo de louvor" (Sermão 211/A).

Nesta Quaresma estamos experimentando uma verdadeira "quarentena quaresmal": a epidemia do Covid-19 (coronavírus) fez o mundo, de certa forma, parar. Houve desde alarmismos, com informações inverídicas, até banalização irresponsável do fenômeno, inclusive da parte de altas autoridades. A sociedade civil, principalmente, mobilizou-se para conclamar os(as) cidadãos(ãs) a exercerem, mais que nunca, a cidadania: todos somos responsáveis e cada qual deve fazer sua parte. Esse cuidado com a coletividade revela-se como uma autêntica obra de misericórdia.

A Quaresma prepara para a Páscoa. Como será a Páscoa deste ano? Templos vazios? Celebrações só pelas mídias? Mesmo que os templos se fechem, a Igreja não fechará, pois a Igreja somos nós, Povo de Deus a caminho.

De toda forma, vivemos uma grande expectativa, com certa apreensão: o pico da pandemia no Brasil acontecerá em abril, Semana Santa compreendida. Muitas pessoas, infelizmente, viverão esta paixão, literalmente (não nos esqueçamos de tantas outras paixões dos esquecidos!). Certamente neste ano teremos que continuar em quarentena. Será então uma "quarentena pascal". E a vida continuará, será mais forte que a morte.

Quem crê não se desespera, pois a "esperança nunca decepciona" (Rom 5,5). Será uma vez mais a oportunidade de continuarmos a ver os que sofrem, sentir compaixão e deles cuidar! Pois a Campanha da Fraternidade não é só do tempo quaresmal, é do ano inteiro, para que seja verdadeiramente tempo pascal. Vida pascal samaritana, sempre!

Que a presença do Senhor Ressuscitado nos fortaleça no caminho. Feliz Páscoa, minha irmã, meu irmão!

Frei Luiz Antônio Pinheiro, OSA
Prior Provincial

Homenagem

Frei Luciano: testemunho de amor a Deus e aos irmãos

Eternamente gratos pelo trabalho e dedicação do Frei Luciano Núñez García à Nossa Província, nos despedimos desse nosso querido irmão, que faleceu dia 28 de dezembro de 2019, em Salamanca, na Espanha, aos 85 anos de idade e 67 anos de vida religiosa.

Frei Luciano iniciou sua missão no Brasil em 1960, na Paróquia Nossa Senhora das Graças, em Marechal Hermes, no Rio de Janeiro. Também trabalhou no Colégio Santo Agostinho em Belo Horizonte (MG). Em Marechal Hermes, Rio de Janeiro, fundou a obra social "Sopa dos Pobres" (Obra Social Santo Tomás de Vilanova), atendendo aos moradores de rua e das periferias.

Entre 1967 e 1970, Frei Luciano exerceu o mandato de Prior Vicário Regional, do Vicariato Agostiniano Nossa Senhora da Consolação do Brasil.

Dotado de forte espírito missionário e caritativo, Frei Luciano é, para todos nós, um comovente testemunho de amor a Deus e aos irmãos, conforme inspira a Regra de Santo Agostinho.

Sobre Frei Luciano

Nasceu em 8 de junho de 1934, em Villamartín de la Abadia, Província de Léon, na Espanha. Aos 22 anos de idade, fez a primeira profissão na Ordem de Santo Agostinho e, em 1959, foi ordenado presbítero. Chegou ao Brasil em 1960, na Paróquia Nossa Senhora das Graças, em Marechal Hermes, no Rio de Janeiro (RJ). Em fevereiro de 1961, foi transferido para o Colégio Santo Agostinho, em Belo Horizonte (MG). Em Belo Horizonte formou-se em Física, pela Universidade Federal de Minas Gerais. Retornou para o Rio de Janeiro, em 1971. Após um período na Espanha, volta ao Brasil em 1980.

Em Marechal Hermes, Frei Luciano fundou a "Sopa dos Pobres", uma obra social para atendimento dos moradores de rua. Mais tarde, a "Sopa dos Pobres" passou a se chamar Obra Social Santo Tomás de Vilanova e, além do socorro imediato, acolhia idosos em situação vulnerável. Além do acompanhamento da Obra Social, Frei Luciano dedicou-se incansavelmente à assistência aos enfermos no Hospital Carlos Chagas. Com a idade avançada e a saúde debilitada, foi transferido para Belo Horizonte e, por último, para Salamanca, na Espanha.

Aula do Frei Luciano no laboratório de Física, em 1967 - Colégio Santo Agostinho - BH

"Vamos guardar a memória viva de nossa querido Frei Luciano: este homem que passou a vida fazendo o bem, cuja a grande missão foi evangelizar os pobres".

Frei Luiz Antônio Pinheiro

Fala Agostinho

Quando meus desejos estão diante de Deus

O exercício espiritual que realizamos como agostinianos, religiosos e leigos se encontra no pressuposto de que Deus vive no mais íntimo de cada um de nós e que, por um esforço pessoal, podemos encontrá-Lo e deixá-Lo brilhar na realidade de nossa vida cotidiana. Deus é uma força criadora que permanece em sua criatura, potencializando que ela possa exercer o sentimento mais fundamental – e o mais contraditório – dos seres humanos: o desejo.

Ao lermos as Confissões de Santo Agostinho, o desejo pode ser uma das chaves de leitura de toda essa bela herança espiritual deixada por nosso Pai espiritual. Para esse homem de Hipona, o desejo desordenado o afastou da bela verdade manifesta em Deus na humanidade. Ao voltar para si mesmo, percebe que o seu desejo deveria ser orientado a Deus, princípio e fim de todas as coisas que existem em sua vida. "***Senhor, ponho diante de ti meu coração, minha memória e meus desejos, tu que me guias pelos caminhos da providência já me lançava em meu rosto os meus erros, a fim de que eu os enxergasse e os detestasse.***" Confissões de Santo Agostinho, Livro V, 11.

O desejo e a conversão se encontram em sintonia no caminho que leva à construção de uma conversão em Deus. Nesse processo, todos somos convidados a passar por um reconhecimento dos erros à exaustão para que, arrependidos pelos nossos atos e pensamentos, possamos ser capazes de orientar o nosso desejo a Deus e, assim, darmos sentido ao cumprimento da vontade de Deus no meio da humanidade.

Nesse processo, Deus se utiliza de sentimentos humanos para que possamos nos voltar para Ele. A inquietude é uma dessas ferramentas que Deus permite que nós tenhamos para que, corretamente direcionados a Deus, possamos encontrá-Lo como premissa importante para o nosso crescimento pessoal. Como dizem as Confissões de Santo Agostinho, no Livro VII, 12: ***"Com um aguilhão secreto provocavas em mim a inquietude, para que eu me mantivesse insatisfeito, até que te tornasses uma certeza ao meu olhar interior".*** Deus, em sua lógica da misericórdia, permite que passemos por algumas situações em nossas vidas que são próprias da fragilidade humana.

Ou seja, a realidade cotidiana entre os nossos pares pode nos angustiar ou nos fazer sofrer com determinadas circunstâncias que atingem os nossos desejos pessoais. Contudo, a presença de Deus é a garantia de que não vamos sucumbir frente a cada um desses movimentos. ***"Senhor, conduz os pequenos na justiça e ensina os seus caminhos aos mansos, já que conhece bem a nossa miséria e a nossa dor, e nos perdoa todos os pecados."*** Confissões de Santo Agostinho, Livro VII, 14. O desejo e a inquietude são relações importantes a serem estabelecidas como parte do nosso processo de conversão, pessoal e comunitária, que nos leve a uma vivência plena da graça divina dentro de uma realidade social que clama uma postura de misericórdia, justiça e solidariedade.

"Em tua presença, Senhor, estão todos os meus anseios." Confissões de Santo Agostinho Livro VII, 11. Quando os nossos desejos se encontram na presença de Deus, as nossas inquietudes podem se transformar em caminhos de mudança importante para que possamos nos constituir como seres humanos engajados com o pressuposto de que o exercício espiritual agostiniano, por mais que seja uma trilha que nos leva à interioridade, tem o seu reflexo, e concretude, nas relações interpessoais estabelecidas neste mundo.

Frei Arthur Vianna Ferreira, OSA
freiarthur@ymail.com

NOMEAÇÕES DA CÚRIA GERAL AGOSTINIANA

A Cúria Geral Agostiniana nomeou o Frei Márcio Antônio Vidal de Negreiros, para membro da Comissão Internacional para as Vocações e Formação Inicial, e o Frei Jeferson Felipe Gomes da Silva Cruz como colaborador do Instituto Agostiniano de Espiritualidade.

O Conselho Geral da Ordem de Santo Agostinho organiza, a cada seis anos, as comissões de trabalho com representantes de todo o mundo.

Fundações, Institutos, Comissões e Secretariados da Ordem: Fundação Agostinianos no Mundo, Instituto de Espiritualidade Agostiniana, Comissão de Apostolado e Evangelização, Comissão para a Economia, Comissão para a Justiça, a Paz e a Integridade da Criação, Comissão para o Instituto Patrístico e Estudos Agostinianos, Comissão para o Movimento Laical Agostiniano, Comissão para as Vocações e a Formação Inicial, Secretariado de Salvaguarda de Menores e Adultos Vulneráveis.

Frei Márcio Vidal

Frei Jeferson Felipe

Pé no Chão

CONVERSÃO: um caminho feito com os pés no chão e o coração no alto.

Todos os anos, antes da celebração da Páscoa, os cristãos celebram o tempo da Quaresma. Um tempo solene que, segundo Santo Agostinho (354-430), deve estimular os que, em outros tempos, se mostraram preguiçosos na prática da oração, da penitência e da caridade e, ao mesmo tempo, consolidar e motivar o fervor daqueles que, nos outros dias, mostram-se solícitos nestas obras (cf. Discurso 206, 1). Marca característica deste tempo é o convite à conversão. Na imposição das cinzas, na celebração que abre o tempo da Quaresma, é justamente este o convite: "Convertei-vos e crede no Evangelho".

O evangelista Marcos aponta este convite como a inauguração da pregação de Jesus. "Depois que João foi preso, Jesus veio para a Galileia proclamando o Evangelho de Deus: 'Cumpriu-se o tempo e o Reino está próximo. Convertei-vos e acreditai nesta Boa Notícia'." (Mc 1, 14-15). Converter-se para crer. Esse é o movimento essencial na Quaresma.

Segundo o Apóstolo Paulo a conversão é, sobretudo, um esforço de não conformação com a lógica do mundo. Ela é sinônimo de transformação e renovação da mentalidade, a fim de favorecer o discernimento da vontade de Deus, o discernimento do que é bom, agradável e perfeito (cf. Rm 12, 2). Dom Helder Câmara (1909-1999) gostava sempre de frisar a dupla face da verdadeira conversão: "Para os pecados pessoais, conversão pessoal. Para os pecados sociais, conversão social", dizia ele. De fato, a verdadeira conversão exige combater o pecado pessoal e as estruturas de pecado que se instalam na sociedade, afinal, convertemo-nos para crer naquela Boa Notícia da proximidade do Reino. Ora, o Reino está e estará sempre próximo à medida que as pessoas e as estruturas refletem sua realidade.

Na Exortação Apostólica pós-sinodal Reconciliatio et paenitentia (1984), a Igreja denuncia como pecados sociais diversas situações e comportamentos coletivos de grupos sociais, mais ou menos vastos, ou até mesmo de nações inteiras e blocos de nações. Em nosso tempo não são poucas as situações e comportamentos que se caracterizam como ofensa a Deus e ao próximo. A dramática situação dos migrantes é um exemplo. O levante do conservadorismo violento é outro. A perseguição às minorias sociais; o desrespeito à liberdade e aos direitos humanos; o ecocídio da natureza... Tudo isso são exemplos de pecados sociais que precisam de conversão.

Em nosso país, as situações e comportamentos contrários à lógica do Reino se agigantam, desgraçadamente, com a colaboração massiva de muitos que se dizem cristãos. Só a título de exemplo: de

acordo com o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisa (Inep), em 2019 o desmatamento na Amazônia cresceu 93%; segundo a Anistia Internacional, dos 56 mil homicídios que ocorrem por ano no Brasil, mais da metade é entre os jovens, na maioria, negros (sem contar a violência contra os povos indígenas). E toda essa destruição da vida tem sido alimentada e respaldada pela lógica perversa de uma política macabra que, ao invés de buscar o bem comum, busca apenas os interesses egoístas e diabólicos de uns poucos.

No fundo, caro leitor, estamos nos afogando, cada vez mais, naquela perversão das origens (cf. Gn 3-4). O Criador deu-nos a terra como herança para cuidado. Nós, ao contrário, a exploramos como se fôssemos donos dela. O Criador deu-nos irmãos. Nós, ao contrário, tratamo-nos como inimigos. Essa lógica precisa conversão. E dessa conversão depende a continuidade de nossa vida. Conforme disse o Profeta Ezequiel: "Convertei-vos e vivereis!" (Ez 18, 31).

O Papa Francisco, na mensagem para a Quaresma 2020, convida-nos a "sentir compaixão pelas chagas de Cristo crucificado presentes nas inúmeras vítimas inocentes das guerras, das prepotências contra a vida desde a do nascituro até a do idoso, das variadas formas de violência, dos desastres ambientais, da iníqua distribuição dos bens da Terra, do tráfico de seres humanos em todas as suas formas e da sede desenfreada de lucro, que é uma forma de idolatria". E a Campanha da Fraternidade neste ano ajuda-nos, sobretudo, nessa conversão. Ver, sentir compaixão e cuidar (cf. Lc 10, 33-34). Esse é o caminho!

Na sua comunidade, amigo leitor; com sua família e seus amigos; na sua rua, o que vocês podem fazer para converter as situações e comportamentos à lógica do Reino de Deus e do Evangelho de Jesus? Com os pés no chão e o coração no alto, nós podemos fazer da vida uma contínua Páscoa; até o dia em que, com todas as criaturas, libertas da corrupção do pecado e da morte festejaremos a Páscoa definitiva.

Frei Jeferson Felipe Gomes, OSA

Nova composição das Fraternidades Agostinianas

O caráter missionário e peregrino da Vida Religiosa Agostiniana é testemunhado, inclusive, na disponibilidade dos freis em assumir novas atividades, em novos lugares, na fraternidade de novos irmãos. "Uma disponibilidade de serviço que não fica reduzida por estreitas limitações, mas que está pronta a acudir onde quer que as necessidades da Igreja e da Ordem o peçam" (Const. I, 9). Essa disponibilidade para as mudanças é favorável e positiva, para que os freis e as comunidades possam partilhar a pluralidade de experiências do carisma agostiniano.

"Somos caminhantes, peregrinos em trânsito."
(Santo Agostinho, Sermão 169)

Fraternidade Santa Mônica – Belo Horizonte (MG)
Frei Agenor Chiarinelli, Frei Luiz Antônio Pinheiro, Frei Paulo Fernando Massolini, Frei Eustáquio Alves Goveia

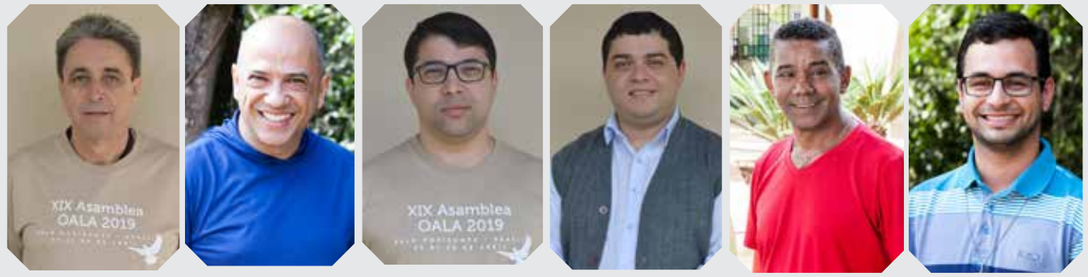
Fraternidade Santo Agostinho
Bairro Santo Agostinho - Belo Horizonte (MG)
Frei José Maurício da Silva, Frei José Maria Lobo Velasco, Frei Alexandre Escame.
Professos: Frei Caio Filipe de Lima Pereira e Frei José Flávio Cassiano dos Santos

Fraternidade Agostiniana Nossa Senhora da Consolação
Engenho Novo - Rio de Janeiro (RJ)
Frei Emerson Carlos Silva, Frei Ivo Cardozo da Silva, Fr. Maksuel Gomes Costa, Frei Walter Ricardo Rother

Fraternidade Agostiniana Pedro Casaldáliga
São Félix do Araguaia (MT)
Frei José de Jesus Saraiva, Frei Félix Valenzuela Cervera, Frei Danilo Gomes de Almeida, Frei Davidson Bertuce de Souza

Fraternidade Frei Marcelino Barrio
Chapada do Norte (MG)
Frei Pablo Gabriel López Blanco, Frei Jeferson Felipe Gomes da Silva Cruz, Frei Leandro Santos de Carvalho, Frei Renato de Freitas

Fraternidade Agostiniana Nossa Senhora das Graças - Marechal Hermes – Rio de Janeiro (RJ)
Frei José Rodríguez Álvarez, Frei Arthur Vianna Ferreira, Frei Haroldo Moreira Filho



Fraternidade Agostiniana Santo Tomás de Vilanova
Barreiro - Belo Horizonte
Frei Paulo Santos Gonçalves, Frei Dionísio do Carmo Silva, Frei Anderson Domingues de Lima, Frei Rodrigo Antonio de Jesus, Frei Antônio Vicente Sales, Frei Tailer Douglas Ferreira

Fraternidade Frei Luís de Leon - Bragança Paulista (SP)
Frei Luiz Augusto de Mattos, Frei André Zago, Frei Alberto Carlos Gonçalves de Oliveira, Frei Gilberto Feitosa Bezerra

Fraternidade Santo Dias - Diadema (SP)
Frei José Pires de Aguiar, Frei Márcio Antônio Vidal de Negreiros, Frei Paulo Henrique Cintra.
Professos: Frei Álefe Oliveira, Frei Eduardo José Oliveira, Frei Thales Ryan de Carvalho, Frei Eberson Naves, Frei Felipe Barbosa, Frei Walter Rodrigues, Frei Rivandro Silva

DIAGNÓSTICO DA CULTURA ORGANIZACIONAL

Os freis que atuam como representantes institucionais nas obras sociais e centros educativos da Província participaram de uma reunião na manhã de quarta-feira, dia 11 de março, sobre o Diagnóstico da Cultura Organizacional da Sociedade Inteligência e Coração (SIC) - mantenedora dos colégios e obras sociais da Província Nossa Senhora da Consolação do Brasil.

O diagnóstico faz parte do Projeto de Cultura, processo de revisão e aprofundamento da cultura organizacional para os novos tempos. Um trabalho dirigido pelos Professores Doutor Paulo Mussi e Doutor Alex Weymer, da Pontifícia Universidade Católica de Curitiba.

Participaram da reunião os freis: Alexandre Escame, Anderson Domingues, André Zago, Dionísio Silva, Eustáquio Goveia, Jeferson Felipe, José Maurício, Luiz Antônio, Márcio Vidal, Paulo Santos, Rodrigo Antônio e Tailer Ferreira.

CELEBRAÇÃO AGOSTINIANA: MOMENTO DE ORAÇÃO E COMUNHÃO

O Prior Provincial e presidente da SIC, Frei Luiz Antônio Pinheiro, saudou os colaboradores desejando que a graça e a paz de Deus, nosso Pai, e Jesus Cristo, nosso Senhor, estejam conosco. "É preciso ter consciência de que tudo é graça, que tudo é dom, tudo é bondade. A vida que temos, as oportunidades, tudo é graça, é amor. Quando percebemos isso, brota de dentro da gente a gratidão. Ser agradecido. Graça e paz."

Frei Luiz ressaltou que um dos sentimentos mais preciosos e profundos que há no coração humano é a paz. Mas não basta somente desejar a paz. É preciso ser pacífico, e promovê-la primeiro em nós e depois externá-la para os nossos ambientes de convivência. "Que todos possamos construir relações sustentáveis de paz. Que não sejamos vilões de nós mesmos, nem vilões de nossos companheiros de trabalho, da nossa família, da nossa cidade, do nosso país e do mundo. Sejamos construtores da Paz".

E fez um convite para que todos busquem viver a graça e a paz, colocando muito amor em tudo o que fazem e valorizando a vida como um dom precioso. "Coloque amor nas coisas que fazes e as coisas terão sentido". E acrescentou: "Faça bem aquilo que está ao seu alcance. Aquilo que você está responsável por fazer,

faça com amor. Sejam bem-vindos para mais um ano maravilhoso, de graça e paz!"

O encontro foi conduzido pelos freis Eustáquio Goveia, Luiz Antônio Pinheiro, Paulo Santos (Paulinho) e Tailer Ferreira.

EPSA COMPLETA 20 ANOS

Educação para o trabalho e para a Vida

Este ano, uma série de atividades serão realizadas para marcar os 20 anos da Escola Profissionalizante Santo Agostinho (EPSA).

Fundada na Região do Barreiro, no ano 2000, a EPSA atua com protagonismo na inclusão social de jovens e adultos, por meio de cursos gratuitos de qualificação profissional, técnicos e Ensino Médio que visam ao aumento da escolaridade e à capacitação para o mundo do trabalho.

Conheça a EPSA: www.epsa.com.br

ECÔNOMOS PARTICIPAM DE REUNIÃO NA CÚRIA PROVINCIAL

A reunião foi realizada na Cúria Provincial, em Belo Horizonte (MG) e teve como objetivo alinhar pontos importantes do orçamento e do planejamento financeiro das fraternidades. Oportunidade, também, para troca de experiências, reflexão e partilha.

O tema da Campanha da Fraternidade 2020 - Fraternidade e vida: dom e compromisso - foi abordado na abertura do encontro, com a oração, o hino e um vídeo formativo.

Participaram da reunião:
Frei Anderson Domingues de Lima - Fraternidade Agostiniana (Belo Horizonte/MG)
Frei Arthur Viana - Fraternidade Nossa Senhora das Graças (Marechal Hermes/RJ)
Frei Davison Bertuce de Souza - Fraternidade Pedro Casaldáliga (São Félix do Araguaia/MT)
Frei Eustáquio Goveia - Ecônomo Provincial
Frei Gilberto Feitosa Bezerra - Fraternidade Frei Luís de Leon (Bragança Paulista/SP)
Frei Ivo Cardoso da Silva - Fraternidade Nossa Senhora da Consolação (Engenho Novo/RJ)
Frei José Maurício da Silva - Fraternidade Santo Agostinho (Belo Horizonte/MG)
Frei Luiz Antônio Pinheiro - Prior Provincial
Frei Paulo Cintra - Fraternidade Santo Dias (Diadema/SP)
Frei Paulo Santos Gonçalves (Paulinho) - Conselheiro Provincial
Frei Renato Freitas - Fraternidade Frei Marcelino Barrio (Chapada do Norte/MG)

REUNIÃO DE PRIORES DAS FRATERNIDADES AGOSTINIANAS

Os priores se reuniram com o Prior Provincial, Frei Luiz Antônio Pinheiro, na Fraternidade Santa Mônica, em Belo Horizonte. O encontro foi um importante momento de partilha sobre as atividades das fraternidades agostinianas pelas quais são responsáveis.

Participantes:

- Frei Agenor Chiarinelli - Fraternidade Santa Mônica (Belo Horizonte/MG)
- Frei Emerson Carlos Silva - Fraternidade Nossa Senhora da Consolação (Rio de Janeiro/RJ)
- Frei José de Jesus Saraiva - Fraternidade Pedro Casaldáliga (São Félix do Araguaia/MT)
- Frei José Maurício da Silva - Fraternidade Santo Agostinho (Belo Horizonte/MG)
- Frei José Pires de Aguiar - Fraternidade Santo Dias (Diadema/SP)
- Frei José Rodríguez Álvarez - Fraternidade Nossa Senhora das Graças (Marechal Hermes/RJ)
- Frei Luiz Antônio Pinheiro - Prior Provincial
- Frei Luiz Augusto de Mattos - Fraternidade Frei Luís de Leon (Bragança Paulista/SP)
- Frei Pablo Gabriel López Blanco - Fraternidade Frei Marcelino Barrio (Chapada do Norte/MG)
- Frei Paulo Santos (Paulinho) - Fraternidade Agostiniana Santo Tomás de Vilanova (Belo Horizonte/MG)

NOVOS SACERDOTES

O Frei Renato de Freitas, OSA, recebeu a Ordenação Sacerdotal dia 10 de janeiro, na Igreja Nossa Senhora da Apresentação, em Limoeiro, Pernambuco. A celebração foi presidida por Dom Limacêdo Antônio da Silva, bispo auxiliar da Arquidiocese de Recife e Olinda (PE), que iniciou o rito desejando: "que esta noite de bênção, de paz e de luz santifique a todos. E que o ministério do Frei Renato contribua, cada vez mais, para o reino de Deus a ele confiado".

A comunidade homenageou o Frei Renato lembrando sua caminhada desde jovem. Sua presença amorosa e fraterna, o cuidado com os enfermos, com as famílias e a dedicação às comunidades.

A Ordenação Presbiteral do Frei Gilberto Feitosa Bezerra, OSA, foi celebrada na Igreja Nossa Senhora da Conceição, dia 11 de janeiro também presidida por Dom Limacêdo, que recordou a caminhada do Frei Gilberto na paróquia ainda jovem, do trabalho na lavoura, da vida simples em família, da fé, da coragem e da determinação, e disse: "Seja sal da terra. Seja luz do mundo. Que Deus o abençoe e que Nossa Senhora o proteja com seu manto celestial."

Frei Gilberto disse que foi com muita alegria que decidiu seguir sua vocação junto com os Agostinianos da Província Nossa Senhora da Consolação do Brasil.

Frei Renato e Frei Gilberto

"Percebo que estar aqui não é um mérito pessoal, mas um dom da Graça de Deus."

Tríduo Vocacional e Missão:

Na semana das ordenações, foram celebrados os Tríduos Vocacionais nas comunidades de Passira e Limoeiro. Organizados pelo Secretariado de Animação Vocacional e Juvenil da Província, a programação contou com encontros com as juventudes, Missão Jovem, além de uma série de entrevistas nas emissoras de rádio local sobre as vocações, entre outras iniciativas das comunidades.

NOVIÇOS FAZEM A PRIMEIRA PROFISSÃO RELIGIOSA

Quatro noviços da Província Nossa Senhora da Consolação do Brasil emitiram os primeiros votos religiosos na Ordem de Santo Agostinho, dia 18 de janeiro, no Noviciado Nossa Senhora de Gracia, em Lima, Peru.

O Prior Provincial Frei Luiz Antônio Pinheiro, conduziu a profissão religiosa dos noviços: Frei Caio Filipe de L. Pereira, Frei Eduardo José de Oliveira, Frei José Flávio Cassiano dos Santos e Frei Walter R. Rodrigues da Silva, na Capela Imaculado Coração de Maria.

Ao todo, 14 noviços de outras nacionalidades professaram os votos de pobreza, castidade e obediência durante a celebração.

Frei Eduardo

Frei José Flávio

Frei Walter

Frei Caio

LEIA MAIS NOTÍCIAS NO NOSSO SITE: WWW.AGOSTINIANOS.ORG.BR

O CAMINHO QUARESMAL PARA MULHERES E HOMENS MAIS SAMARITANOS

A Campanha da Fraternidade 2020 nos exorta ao compromisso com os valores do Reino dos Céus e a ver a vida como dom concedido a toda a humanidade. Ela nos instiga a viver segundo a figura e o exemplo desse personagem solícito relatado em uma das parábolas de Jesus: o Bom Samaritano – ele que: "viu, sentiu compaixão e cuidou" (Lc. 10, 33-34) daquele homem que agonizava no caminho. Neste Evangelho, experiência da comunidade de Lucas com Jesus Cristo, encontramos o coração pulsante de todo o Evangelho e o retrato genuíno da prática do mandamento novo do amor.

A CF 2020 nos apresenta não somente uma tradução atualizada das práticas quaresmais de jejum, de oração e de conversão, pelas quais a Igreja vive com intensidade o espírito do deserto e a caridade em suas ações, mas também revela um caminho pertinente para que os católicos vivam um encontro mais íntimo e transformador com Deus, consigo mesmo e com o próximo. No entanto, em um mundo tão diverso, o conceito de "outro" traz consigo tantas representações e definições que, amiúde, leva-nos à mesma pergunta dos doutores da lei: "E quem é o meu próximo?" (Lc. 10, 29).

As Sagradas Escrituras nos revelam que nosso próximo é todo aquele e tudo o que urge por cuidado, já que Deus fez o homem e "o colocou no Jardim do Édem para cultivá-lo e guardá-lo" (Gn. 2,15). Cuidar e cultivar é tornar concreto o amor na vida dos que sofrem pelo egoísmo, pela indiferença e pelas imperfeições humanas; é "fazer curativos, derramando o óleo e vinho nas feridas" (Lc. 10, 34) dos muitos homens que ainda vivem a agonia no caminho. Por isso, o agir do homem no mundo deve favorecer a vida e a unidade entre criatura e Criador.

Uma velha canção, que ainda hoje ressoa pela voz do povo durante o tempo quaresmal, traz em uma de suas estrofes: "Nisto todos saberão que vós sois os meus discípulos, amai-vos uns aos outros como Eu vos tenho amado". O seguidor de Jesus é reconhecido não por suas obras e feitos, mas sim pelo amor outorgado e compartilhado dia após dia aos enfermos, aos encarcerados, aos famintos, aos empobrecidos, aos estrangeiros, aos rejeitados, aos oprimidos, aos esquecidos e abandonados.

Dessa maneira, com coração contrito e desejoso pelo Senhor, caminhemos ao encontro do mistério vivido ao recordarmos a Paixão, Morte e Ressureição do Senhor e empenhemo-nos em fazer que nossa oração se concretize, de modo que Deus nos habite e através dela "escave dentro de nós, chegando a romper a dureza do nosso coração, para o converter cada vez mais a Ele e à sua vontade"[1]. Que Maria, a Senhora da Consolação, acompanhe-nos nesse itinerário e nos leve a compreender que a vida só é possível quando aprendemos a amar com o mesmo amor d'Aquele Nazareno.

[1]*FRANCISCO. Mensagem do Papa Francisco para a Quaresma de 2020.*

Frei Eduardo José de Oliveira, OSA

PURINHA, uma vida transformada

Nascida Purificação Lourenço: Purificação, de quem está sempre a se tornar puro, e Lourenço, de quem recebe o "louro", símbolo de vitórias, a vida da Purinha foi marcada por uma caminhada de humildade e prestação contínua de serviços a Deus, na vida religiosa, servindo aos jovens e aos mais necessitados, aos familiares, cuidando de todos com a dedicação de uma verdadeira matriarca, e da educação da juventude, durante 45 anos no Colégio Santo Agostinho.

Seu silêncio, quase monástico, não permitia que partilhássemos quaisquer problemas de ordem pessoal. Sua voz, entretanto, eloquente na formação e no aconselhamento dos alunos nas salas de aulas e na coordenação de série e, por último, no acolhimento às centenas de alunos que chegavam no início de cada dia ao Colégio, era caridosa, eficiente, paciente, carregada de conselhos que, até hoje, muitas gerações de ex-alunos praticam e vivenciam como marca de verdadeira veneração.

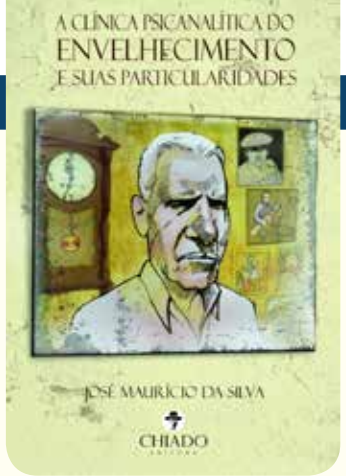
Purinha não queria parar de trabalhar. O Colégio foi praticamente sua casa por mais de 40 anos. Formava, com a diretoria do Colégio, com os professores e com os funcionários, uma grande família, de quem recebia carinho e solidariedade. Especialmente para os funcionários do pátio e da portaria, seu local de trabalho por trinta anos, era verdadeira mãe e conselheira.

Agora, a vida da Purinha se transformou definitivamente. Para toda a Comunidade Educativa do Colégio Santo Agostinho, fica o reconhecimento do profundo humanismo que marcou sua trajetória e a certeza de que o Mestre se imortaliza nas gerações de crianças e jovens que educou e se irradia e se torna perene em todos aqueles que continuam sua missão de educar.

Mariano Pereira Lopes

Entre 1971 a 2016, Purinha trabalhou na Unidade Belo Horizonte, do Colégio Santo Agostinho, como professora de Ensino Religioso e Auxiliar Educacional. Com seu jeito simples e especial fez muitas amizades.

Nos despedimos da Purinha no dia 20 de fevereiro. Sempre nos lembraremos dela com carinho, agradecidos por toda dedicação nesses 45 anos em que esteve conosco.



dica de leitura

Clínica Psicanalítica do Envelhecimento e suas particularidades

Vivemos um momento novo no campo do envelhecimento. Para nós brasileiros, a figura do idoso parece ser uma novidade; a longevidade é um fenômeno novo e estamos diante da primeira geração que alcança idades tão avançadas. Vive-se mais atualmente. Em 50 anos, ganhamos 40. Se na época de Freud um sujeito com 50 anos era idoso e se falava das dificuldades de análise nesta época da vida, hoje dizemos: está ainda na flor da idade. Quando envelhecemos? O que é envelhecimento psicanaliticamente falando? O envelhecimento é o encontro estranho de um corpo que se fragiliza com uma instância que não se envelhece, o inconsciente. Um desencontro, na verdade. Um desencontro que provoca um desajuste, que desperta sentimentos ou emoções que até então não eram sentidas ou não percebidas. Desencontro ou desajuste que convoca o sujeito a um reposicionamento diante da sua existência. Referindo-se a este momento, um dos clientes assim o define: "é um acerto de contas. " E outro acrescenta: "é preciso passar a história a limpo". Meu livro fala destas experiências.

Frei José Maurício da Silva, OSA, é Doutor e Mestre em Psicanálise, Especialista em Teoria e Clínica Psicanalítica, e em Psicoterapia Reichiana. Graduado em Psicologia, Filosofia e Teologia.

www.josemauriciodasilva.com.br
consultoriomaurialvares1030@outlook.com

agenda

ABRIL

05 a 12	Semana Santa
14	Reunião do Conselho Provincial, em Belo Horizonte (MG)

MAIO

01 a 03	Encontro Provincial de Paróquias, em Belo Horizonte (MG)
13 a 16	Seminário Nacional para a Vida Consagrada
19	Reunião do Conselho Provincial, em Belo Horizonte (MG)
23 e 24	Convivência Vocacional - Fraternidade Santo Tomás de Vilanova, em Belo Horizonte (MG)

JUNHO

01 a 05	Assembleia Provincial, no Rio de Janeiro (RJ)
13	Convivência Vocacional na Fraternidade Santo Dias Diadema (SP)

SIGA O NOSSO PERFIL NAS REDES SOCIAIS!
/@provinciadaconsolacao

próximos aniversariantes

ABRIL

16	Frei Dionísio do Carmo Silva
19	Frei Danilo Gomes de Almeida
25	Frei Rivandro do Nascimento (Teologado)
26	Eduardo José de Oliveira (Teologado)

MAIO

08	Frei Tailer Douglas Ferreira
17	Frei Paulo Santos Gonçalves (Paulinho)
19	Frei Ivo Cardozo da Silva
19	Frei Rodrigo Antônio de Jesus

JUNHO

01	Frei Alejandro Moral Antón (Prior Geral)
02	Frei Anderson Domingues de Lima
09	José de Jesus Saraiva
28	José Maria Lobo Velasco
29	Paulo Henrique Cintra

Inquietude

ATUALIZAÇÃO DE CADASTRO

Para receber o nosso jornal envie seu nome, endereço e contato para o e-mail comunicacao@agostinianos.com.br ou por correio, para: Província Nossa Senhora da Consolação do Brasil Rua Mato Grosso, 936 - 1° andar - Bairro Santo Agostinho - CEP 30190-085 - Belo Horizonte/MG.

Conheça a Casa Gaia - Centro de Referência Agostiniano em Ecologia Integral.
Mais informações:
www.centrocasagaia.com.br

EXPEDIENTE
JORNAL INQUIETUDE – PUBLICAÇÃO DA PROVÍNCIA AGOSTINIANA NOSSA SENHORA DA CONSOLAÇÃO DO BRASIL
Rua Mato Grosso, 936 – 1° andar – Santo Agostinho - CEP 30190-085 – Belo Horizonte/MG **Tel.:** (31) 2125-6824 / 2125-6879 (Comunicação)
E-mail: comunicacao@agostinianos.org.br | **Impressão:** Gráfica Completa | **Tiragem:** 1500 exemplares | **Redação:** Comunicação e Marketing Provincial.
Colaboradores: Fr. Luiz Antônio Pinheiro; Fr. Arthur Vianna Ferreira; Frei Eduardo José de Oliveira; Fr. Jeferson Felipe Cruz, Fr. José Maurício da Silva.
Fotos: Bruno Lavorato